



A poderosa missão de ensinar

É O PROFESSOR A PEÇA CHAVE PARA A FORMAÇÃO CRÍTICA E SOCIAL DO ALUNO.

Atrair a atenção dos alunos não é uma tarefa simples. Para conseguir envolvê-los, inúmeras propostas pedagógicas são discutidas, como a inclusão de metodologias de ensino não tradicionais e plataformas inovadoras, que ganham cada vez mais novos adeptos. Apesar das divergências de opiniões sobre o assunto e em meio a tantos questionamentos na área de educação, surge uma concordância: a importância da figura do professor.

A escola ainda é o primeiro lugar que frequentamos sozinhos, sem os nossos pais. É lá que começamos a desenvolver a consciência acerca das nossas escolhas, poder pessoal e capacidade de discernimento. Ela é a ponte que liga a infância ao início da vida adulta. Juntamente com os pais, os professores são quem auxiliam as crianças a amadurecerem e a cumprirem tal travessia de forma saudável e construtiva.

É o professor a peça chave para a formação crítica e social do aluno. Ele é um dos principais líderes da vida da criança e influencia diretamente em seu desenvolvimento e no fortalecimento da sua autoestima e autorrealização. Ele é inspiração e motiva muitos a quererem, futuramente, exercer com maestria o dom de educar.

O professor nutre com conhecimento, alimenta suas ideias, estimula a criatividade e a comunicação, valoriza seus questionamentos e, por meio disso, conquista a confiança e o respeito do aluno.

Os grandes educadores, comprometidos com a valorização da vida e do viver, que se permitem ensinar e transmitir o amor, a cidadania, a ética e valores para o futuro profissional e pessoal de seus educandos, nos marcam de forma positiva. São lembrados para sempre e promovem transformações permanentes e benéficas na vida de seus alunos. São eles que influenciam tantas escolhas e são, com toda a certeza, verdadeiros multiplicadores de sonhos.

A educação, em todos os seus sentidos, forma e transforma vidas e o professor tem a importante e árdua tarefa de orientar os jovens, de guiá-los e ajudá-los a realizar projetos com serenidade e satisfação, transformar seus sonhos em realidade.

Já dizia Cora Coralina: "Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina". É dessa forma que o professor caminha. Ainda que com tantos desafios no percurso, segue alegre com a sua poderosa missão de ensinar, dividir e multiplicar conhecimento. Parabéns a todos os professores por darem vida aos sonhos de tantos aprendizes!



Apenas 3,3% dos estudantes querem ser professores

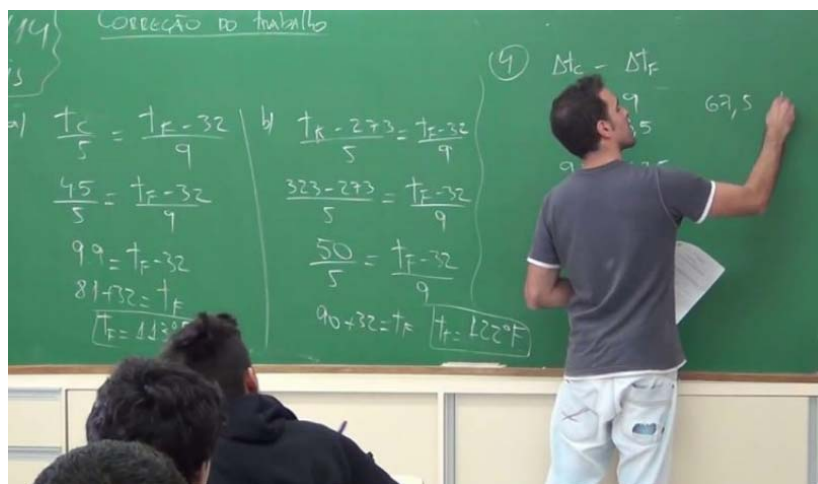
O sonho com a carreira docente é cada vez mais raro. De acordo com levantamento feito pelo Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede), com base nos dados do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) de 2015, apenas 3,3% dos estudantes brasileiros de 15 anos querem ser professores. Quando se trata daqueles que querem ser professores em escolas, na educação básica, esse percentual cai para 2,4%.

O estudo elaborado pelo Iede mostra que a carreira docente não atrai os alunos que têm um

melhor desempenho no Pisa. A avaliação internacional da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é aplicada a estudantes de 15 anos que fazem provas de leitura, matemática e ciências. Entre os 70 países e regiões avaliados, o Brasil ficou na 63ª posição em ciências, 59ª em leitura e 65ª em matemática. Os estudantes que disseram que pretendem ser professores obtiveram 18,6 pontos a menos da média do país em matemática, 20,1 pontos a menos em ciências e 18,5 a menos em leitura.

Dentre os países participantes do Pisa, a Alemanha é o que apresenta a maior diferença entre a nota dos alunos que esperam ser professores e a média geral do país. Aqueles que querem seguir a carreira docente obtiveram 42,9 pontos a mais em matemática, 52,5 em ciências e 59,1 em leitura.

Os países com os maiores percentuais de estudantes que querem ser professores são Argélia, onde 21,7% dos estudantes querem ser professores, e Kosovo, onde esse percentual chega a 18,3%.



Como ensinar às crianças conceitos financeiros

De acordo com um estudo realizado pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CDL), consumidores de 25 e 29 anos representam 46% da inadimplência no País, já os que têm 16 a 24 anos, a proporção é de 19%. Se somado os dois grupos representam cerca de 12,5 milhões de pessoas, o que mostra a falta de educação financeira dos jovens brasileiros. São muitos jovens com dívidas atrasadas nesta faixa etária, detendo assim um lugar considerável no ranking de brasileiros negativados.

Segundo o especialista em educação financeira e fundador do Grupo The One, Uesley Lima, “esse dado é preocupante por inúmeros fatores, o principal deles é a idade, jovens começando a vida útil já com problemas financeiros, fazendo com que seus sonhos e objetivos pessoais e profissionais sejam adiados, ou até mesmo deixados de lado, dependendo da estrutura familiar e educacional de cada um”. O educador reforça a importância de preparar esse público para a vida adulta através de educação financeira que começa quando eles são crianças.

Diante de todos esses fatos, o especialista que também é trader da Bolsa de Valores e está com um programa de aulas gratuitas via YouTube que se chama “Bolsa de Valores de A a Z”, que tem como objetivo ensinar conceitos importantes deste mercado para todas as idades, listou oito conceitos sobre finanças que podem ser ensinados a crianças de até 10 anos de idade, a fim de encaminhá-las para uma vida financeira saudável. Confira:

O ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA, UESLEY LIMA, DÁ DICAS PARA QUE PAIS ENSEM AOS FILHOS CONCEITOS FINANCEIROS QUE PODEM CONTRIBUIR COM O FUTURO.



adquirido. Diga que aquilo que está consumindo tem um valor e precisa ser pago. Talvez você possa pensar que é algo chato de ser feito, entretanto, Lima ressalta que é a partir de pequenas lições como essa, que se caminha para um controle orçamentário estável.

6 – CONSUMO

Como tirar o consumismo das crianças? De início é fundamental explicitar a elas o que é compulsão. Nesse caso, as propagandas da televisão servem como ótimas opções. Use o objeto principal da propaganda para demonstrar a ideia de compulsão e o que ela realmente precisa.

7 – DINHEIRO

Outro ponto muito importante é ensinar o que é o dinheiro, a moeda e o cartão. Quanto a este último, busque mostrar que quando o cartão é passado na ‘maquininha’, determinada quantia sairá da sua conta. Inicialmente, busque familiarizá-las com esses conceitos.

8 – RENDA

Segundo o especialista, desde a infância, você pode ensinar aos pequenos que, para ter dinheiro é preciso na idade adequada, trabalhar e empreender. Com isso, além de ajudá-la com a educação financeira, ainda pode contribuir com a exposição de diferentes profissões, consequentemente evidenciando que tal função lhe renderá dinheiro futuramente.

Para acompanhar o educador financeiro nas redes sociais e ficar por dentro de outras dicas importantes para melhorar a sua vida financeira e a de sua família, acesse o YouTube: Grupo The One, Instagram: @uesleylima e Twitter: @limauesley.

1 – POUPANÇA

Procure ensinar as crianças a como poupar dinheiro tentando materializar o ato. Por exemplo: quando der um cofrinho para elas, ensine-as a separar o dinheiro e definir o destino para cada quantia. Assim, poderão entender que o dinheiro do “cofrinho 1” é para um gasto imediato, e o do “cofrinho 2” para algo mais específico.

2 – CRÉDITO

Para ensinar as crianças o que é empréstimo, procure fazer com que emprestem uma coisa e estipulem um prazo de entrega. Para o especialista o ideal é que esse ato seja

executado sempre de forma lúdica, frisando a importância de que o objeto emprestado deve ser devolvido no prazo e, caso haja algum atraso, haverá certo grau de “punição”.

3 - ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS

Esse conceito é muito importante e está relacionado à poupança. Os pais já gastam dinheiro com as crianças, e com isso, é necessário trazer a elas a ideia da mesada e o que podem fazer com o dinheiro que irão receber. Desse modo, é possível que valores sejam desenvolvidos, além do ato de administrar os recursos que tem.

4 – INVESTIMENTO

Mesmo não sendo uma tarefa fácil mostrar para os pequenos que o dinheiro evoluirá e que conseguirão economizar, procure introduzi-los no universo dos investimentos. Quando estiver lendo uma notícia, por exemplo, mostre e explique o que é uma ação, ou quando passar perto de uma grande empresa, conte alguma curiosidade, como ‘você sabia que pode ser dono dessa empresa, comprando um ‘pedacinho’ dela?’. Outra forma de instigá-los é usando objetos para ilustrar suas explicações.

5 – PREÇOS

Toda vez que fizer uma compra cotidiana, mostre à criança o preço do produto



Fundado em 1934

Diretor Responsável: Eduardo Carvalhaes Nobre
(Registro DR-MT/SRTE/MG - Nº 11.411)

Propriedade de O Debate Ltda - CNPJ: 19.403.088/0001-10
Redação - Av. Amazonas, 2234 - Santo Agostinho - 30180-003
Belo Horizonte/MG - (31) 3337-8008

Edição 2687 - Outubro de 2018

Paulo Pinheiro Chagas (1934-1953)
Oswaldo Nobre (1953-2007)
Diretoria Executiva
Luisa Maria Maia Nobre - Redação
Eduardo Carvalhaes Nobre - Mídias Digitais

Site: www.odebate.com.br
Gerente: Sandra Regina Valentim Maia
Projeto Gráfico: Carlos Alexandre Domingues
Órgão de Utilidade Pública pela Lei 1.950,
da Câmara Municipal de Belo Horizonte

Os artigos e colunas assinados não expressam necessariamente a opinião do jornal.

Colaboração e tecnologia em sala de aula combinam?

APRENDER MATEMÁTICA DE FORMA DINÂMICA, COLABORATIVA E COM APOIO DA TECNOLOGIA.

Parece bom demais para ser verdade, mas essa é a proposta do método peer-instruction (ou aprendizagem por pares), uma forma diferente de avaliar que valoriza a habilidade de cada criança, favorecendo a construção de conhecimento em duplas.

O método foi desenvolvido na Universidade de Harvard na década de 1990, pelo professor Eric Mazur. A princípio, as aulas de física da instituição receberam a novidade, que foca no aluno para desenvolver atividades e não somente no professor. Depois, outras disciplinas também ganharam a nova tecnologia.

A metodologia peer-instruction foi aplicada em 2018 em quatro turmas de 8º ano do Colégio Marista Londrina, e demonstrou ser um bom aliado no ensino-aprendizagem da disciplina de Matemática. O método de “instrução pelos colegas” foi uma ótima novidade para os alunos, especialmente para resolução de problemas, que é uma dificuldade constante dos estudantes na disciplina.

Dessa forma, a dupla trabalha em conjunto na solução da questão, debatendo possibilidades e achando o caminho com base nas informações recebidas em



sala. Com o peer-instruction e a metodologia ativa de aprendizagem, o desenvolvimento do raciocínio leva em conta a realidade tecnológica e a troca de conhecimentos. O método foi colocado em prática pela professora Marília Meletti de Abreu Probst “A resolução de problemas em duplas gera um sentimento muito forte de partilha e

colaboração entre os colegas, além da fixação do conteúdo”, avalia.

Marília fez uso da plataforma virtual de aprendizagem Blackboard (utilizada internamente na rede de colégios) de forma colaborativa, na qual o aluno acessa o conteúdo da avaliação. Na atividade, cada dupla recebeu um iPad que continha quatro exercícios

para serem solucionados em um tempo determinado. “Os alunos puderam trocar conhecimentos e aprender com o colega, percorrendo um caminho para desenvolver uma resposta. Isso é muito interessante”, comemora a professora.

De acordo com pesquisas desenvolvidas por Mazur, o método aumenta o nível de retenção do conteúdo em até

três vezes. Segundo ele, a prática e a atuação como protagonista da busca pelo conhecimento e resolução de questões, faz com que o conteúdo seja realmente aprendido pelo aluno e não apenas decorado.

* Alessandra Garcia - Analista de tecnologia educacional do Colégio Marista Londrina.

Cresce o número de programas de pós-graduação

COM O AVANÇO ACELERADO DA TECNOLOGIA, O MERCADO DE TRABALHO ESTÁ CADA VEZ MAIS EXIGENTE.



Levantamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) aponta que o Sistema Nacional da Pós-Graduação (SNPG) cresce de forma sustentável e contínua, atingindo um aumento de 25% no número de programas entre os anos de 2013 e 2016 - o sistema avançou de 3.337 para 4.175 programas.

Nesse período também houve um incremento de 77% no número de cursos de mestrado profissional. A quantidade de mestrados acadêmicos e doutorados também evoluiu, atingindo um percentual de aumento de 17% e 23%, respectivamente.

Não é de hoje que a tecnologia aponta para uma revolução mais rápida e intensa comparada com tudo o que já foi visto ao longo da história. Com tantas mudanças, o mercado de trabalho exige que os candidatos tenham formação sólida e conhecimentos vastos dentro da área escolhida.

Nesse âmbito, as especializações de curta duração são consideradas ótimas opções para quem busca estar sempre atualizado. “As especializações têm como vantagem a rápida inserção no mercado de trabalho ou, para aquele que já está inserido, a possibilidade de ascensão profissional”, avalia Nelson Castanheira, pró-reitor de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Internacional Uninter.



Temas que podem ser cobrados pelo Enem 2018

Quem se prepara para realizar o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) sabe que precisa estar bem informado através do noticiário, uma vez que a prova tem como característica a exigência de repertório em diversas áreas do conhecimento.

Pensando nisso, Fábio Braz, consultor pedagógico do SAS, elencou possíveis temas de atualidades que podem ser cobrados pelo exame, com base nos principais acontecimentos no Brasil e no mundo durante 2018.

- Uma nova corrida espacial

Agora não somente as agências governamentais, como a NASA, exploram a imensidão do espaço, mas também as empresas privadas e consórcios diversos. Duas empresas merecem destaque: a Blue Origin e a SpaceX, sendo esta última responsável por enviar o primeiro carro ao espaço, o modelo Roadster da montadora Tesla, especializada em veículos elétricos. “A simbologia do envio do automóvel aponta para um futuro de conquista e colonização planetárias. O que pode parecer um salto para a tecnologia também pode representar um risco à vida em outros planetas, visto que o veículo estaria carregando microrganismos que poderiam dizimar formas de vida que ainda não conhecemos”, pontua Braz.

- Reeleição de Maduro na Venezuela

Nicolás Maduro foi reeleito presidente da Venezuela com 67,7% dos votos e governará por mais seis anos uma Venezuela que sofre grave crise socioeconômica, protestos violentos, e que ultrapassa mais de 200 mortos pelos confrontos. Mesmo com 75% de reprovação popular, Maduro ainda mantém eleitores leais das camadas mais populares, e o governo atribui toda a culpa dos problemas vividos pelo país a uma política econômica neoliberal perversa, orientada pelos EUA.

- Tentativa de independência da província Catalunha

A província da Catalunha aprovou, por referendo popular em outubro de 2017, sua independência da Espanha em um movimento que levou menos da metade dos eleitores às urnas. “Embora o resultado tenha sido pró-independência, a adesão baixa no pleito gerou dúvidas sobre sua legitimidade, sendo esse o principal viés de atuação do governo espanhol contra os separatistas”, explica o consultor. A Catalunha reivindica independência por considerar-se culturalmente distinta do restante do país. Também justifica que os impostos pagos são desproporcionais ao que recebem em troca do Governo Central de Madri.

- A Copa da pluralidade

Esse tema revela os grandes movimentos populacionais e resume a diversidade cultural criada por tais trocas. Braz lembra que a copa de 2018, inclusive, levantou importantes debates no mundo todo: a imigração, o racismo, o repúdio ao assédio sexual, a queda das grandes potências e o ressurgimento de outras equipes. No tocante à imigração, é latente em vários países o crescimento do repúdio ao imigrante, com manifestações xenofóbicas, criação de muros e inclusive detenções e extradicações.

- Apropriação de dados privados dos usuários pelo Facebook

“Vive-se a era da vulnerabilidade, em que dados, sentimentos, emoções e desejos são monito-

rados por ferramentas inseridas nas redes sociais de aparente irrelevância e inocência, mas que têm como objetivos processar informações que possam ser exploradas para fins econômicos”, pontua. Nesse sentido, serviços ou produtos são sugeridos e publicidades direcionadas a públicos pontuais, mediante suas necessidades ou sentimentos expressados nas conversas, buscas e fotos. “A apropriação de dados privados dos usuários pelo Facebook aponta para o perigo do tráfico de dados nas redes sociais”, completa o consultor.

- Surto de febre amarela

Vive-se no Brasil o maior surto de febre amarela desde 1980. Embora a febre amarela urbana tenha, no decorrer dos anos, praticamente desaparecido, sua versão silvestre continuou a existir - a partir de 2014 o vírus começou a se propagar da região amazônica por meio de corredores de florestas, atravessando o Centro-Oeste e chegando ao Sudeste, infectando os macacos da Mata Atlântica. Dadas as mudanças ambientais, os mosquitos foram impulsionados a migrarem para as áreas urbanas. Os estados mais afetados são Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro.

- Agrotóxicos ou defensivos: uma questão de perspectiva

Mais de 64% da produção de alimentos no Brasil faz uso de agrotóxicos, posicionando o país desde 2008 como o maior consumidor mundial, segundo dados da Associação Brasileira de Saúde Coletiva, realizado em conjunto com o Ministério da

Saúde. Beltrão explica que essa informação pauta a discussão sobre as consequências ao meio ambiente, tais como contaminação e empobrecimento do solo e à saúde, pelo desenvolvimento de doenças. O Projeto de Lei 6.299/2002, conhecido como PL do Veneno, já aprovado em comissão irá para votação no plenário da Câmara dos Deputados e propõe a mudança do nome “agrotóxico” para “fitossanitário”, o que flexibiliza a utilização dos agrotóxicos no país, tornando proibidas apenas as substâncias que apresentem “riscos inaceitáveis”, algo que ainda carece de estudos e pesquisa de longo prazo, tornando-se vago o veredicto.

- Reaproximação entre as Coreias

As duas Coreias tentam derreter o gelo nas relações diplomáticas e pôr um fim à tensão de uma guerra iminente. E o ano de 2018 traz um importante significado para esse apaziguamento, pois a Coreia do Norte celebrará 70 anos de sua fundação, e a Coreia do Sul sediará os Jogos Olímpicos de Inverno. “A dificuldade na reaproximação entre os dois países consiste, de um lado, pelos exercícios militares da Coreia do Sul com o apoio Estados Unidos, e do outro, pelos testes nucleares realizados por Pyongyang e a



turbulenta relação da Coreia do Norte com Washington”, resume o consultor.

- Vacinação enfrenta resistência

O Brasil, reconhecido mundialmente por seu amplo e gratuito programa de vacinação da população, inserido como Política Pública de Saúde no país, trouxe uma cobertura que erradicou doenças como caxumba, sarampo, rubéola e poliomielite. Todavia, nos últimos anos, foram observadas reduções significativas nos índices de imunização, considerando que parte das famílias alimentadas por informações não-científicas decida por uma ou outra vacina.

- Empoderamento feminino

Empoderar a mulher significa reforçar sua força, segurança e autoconfiança perante a sociedade, e tal empoderamento impacta na sua vida pessoal, política e profissional. São inúmeras as iniciativas de organizações brasileiras voltadas à igualdade de gênero, embora essa questão ainda precise avançar muito. “Em 2010, a ONU lançou os ‘Princípios do Empoderamento Feminino’, com o intuito de nortear algumas ações na esfera pública e privada, e este pode ser um excelente documento para acúmulo de repertório sobre o assunto”, indica o consultor.

- Acirramento das políticas de imigração nos EUA

Desde a eleição de Donald Trump houve um endurecimento das políticas de imigração nos Estados Unidos, observando um enorme contingente de latino-americanos detidos e deportados todos os dias. E o drama aumentou quando entre o fim de abril e o início de maio deste ano, mais de 2,3 mil crianças foram separadas de suas famílias ao tentarem atravessar a fronteira ilegalmente, segundo dados do Departamento de Segurança Nacional americano. “Vale ressaltar que a criminalização e a detenção são medidas oriundas do governo Obama, todavia, foi com o governo Trump que aumentaram em 40%”, acrescenta Braz.

- Mudança da embaixada dos EUA para Jerusalém

O governo Donald Trump, cumprindo promessas de campanha, transferiu a embaixada dos Estados Unidos da capital israelense Tel-Aviv para Jerusalém, objetivando transmitir a mensagem internacional de que Jerusalém é a verdadeira capital do Estado de Israel. Beltrão explica que tal decisão de Trump acendeu o estopim para confrontos na região por uma declarada oposição da Palestina, Líbano, Síria, Irã, entre outros.

**ESPECIALISTA ELENCA
PRINCIPAIS
ACONTECIMENTOS NO
BRASIL AO LONGO
DO ÚLTIMO ANO.**